

“Meu querido mês de Agosto...”



Fonte: Google images

“...Meu querido mês de Agosto
Por ti levo o ano inteiro a sonhar
Trago sorrisos no rosto
Meu querido mês de Agosto
Porque sei que vou voltar...”

Após um mês de julho onde nos deparámos com uma evolução menos favorável da pandemia, com o número de novos casos a ressurgir em muitos países e em todos os continentes, o que é de esperar neste mês de agosto?

Na frente da pandemia, esta evolução merece monitorização, sobretudo se começarmos a ter um crescimento mais acentuado de vítima mortais. Por outro lado, há que referir que é muito provável que durante este mês venhamos a ter mais notícias sobre novos fármacos e mais informações sobre os novos testes de vacinas. Este é um tema que tem surpreendido pela positiva e que pode continuar.

Nos EUA, vamos ter um mês repleto de eventos importantes:

Em primeiro lugar, destacamos as negociações entre democratas e republicanos, para a aprovação de um novo pacote fiscal de cerca de 1 bilião de dólares. Este tema é crucial na medida em que qualquer adiamento de tomada de decisão pode ser muito negativo para a confiança dos agentes económicos, numa altura em que a taxa de desemprego começa a demonstrar maior resistência em descer e a confiança dos consumidores a descer para níveis muito próximos de abril.

Em segundo lugar, numa altura em que Donald Trump expõe todas as suas fragilidades ao alvitar a possibilidade de um adiamento das eleições americanas, Joe Biden deve anunciar durante o mês de agosto o seu trunfo secreto, o seu vice-presidente.

As eleições americanas leva-nos a um terceiro tema que se prende com o risco de jogadas contraproducentes para se tentar inverter as tendências das sondagens.

O recente aumento de pontos de fricção entre esta Administração Americana e a China tem-se multiplicado ao longo dos

últimos meses e há riscos de um maior endurecimento das relações neste mês de estio.

Na Europa, o embaraço do Brexit parece de novo ganhar um estatuto de tema tabu, o que obviamente acarreta sempre o risco que de um momento para outro subam de novo as tensões.

Em matéria de Bancos Centrais, o único foco de interesse é a conferência anual de Bancos Centrais em Jackson Hole nos EUA, onde normalmente a FED por jogar em casa, aproveita para fazer um ponto de situação da política monetária.

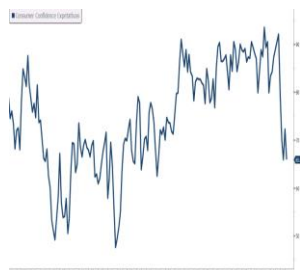
Por fim, em matéria económica, os dados relevantes vão ser sobretudo aqueles que se prendem com a atividade económica e com o emprego. Nesse sentido, destacamos esta semana os índices de atividade económica do ISM de julho e o relatório do emprego publicado nos EUA.

Em meados do mês salientamos a publicação na China dos dados das vendas a retalho, do investimento e da produção industrial, referentes ao mês de julho. Na segunda metade do mês, destacamos os índices preliminares de atividade de agosto publicados tanto na Europa como nos EUA, bem como os indicadores de confiança dos consumidores

Para muitos o mês de agosto é um mês de férias, mas para outros é muito mais do que isso. Não queríamos deixar de fazer uma alusão especial àqueles que neste mês entram na idade da reforma, após uma carreira de enorme brilho profissional e de grande empenho na promoção e defesa dos valores essenciais que se aplicam em qualquer circunstancia nas nossas vidas:

“...Meu querido mês de Agosto
Por ti levo o ano inteiro a sonhar
Trago sorrisos no rosto
Meu querido mês de Agosto
E trago Deus para me ajudar...”

Evolução do índice de confiança nos EUA...



Fonte: BBVA AM Portugal, Bloomberg

» Na Europa

- Índice de atividade industrial final (3-ago).
- Índice de atividade dos serviços final (5-ago).
- Reunião do Banco Central de Inglaterra (6-ago).

» Nos EUA

- Índice de atividade industrial ISM (3-ago).
- Índice de atividade dos serviços (5-ago).
- Pedidos de subsídio de desemprego (6-ago).
- Relatório do emprego de julho (7-ago).

» No Japão

- Índice de atividade económica (5-ago).

» Na China

- Índice de atividade industrial da Caixin de julho (3-ago).
- Índice de atividade dos serviços da Caixin de julho (5-ago).
- Balança comercial de julho (7-ago)

» Resto do Mundo

- Reunião do Banco Central do Brasil (5-ago).
- Reunião do Banco Central da Índia (6-ago).

BBVA AM Portugal

Jorge Silveira Botelho

Luís Sancho

Tel: 21 311 7590

E-mail: bbvaassetmanagement.pt@bbva.com

AVISO LEGAL

Este documento foi preparado pelo Banco Bilbao Vizcaya Argentaria S.A. – Sucursal em Portugal (BBVA) é disponibilizado com fins meramente informativos, tendo por referência a data da sua publicação, podendo, por isso, tais informações sofrer alterações como consequência da flutuação dos mercados. O presente documento não constitui uma proposta, oferta, convite, conselho ou qualquer tipo de sugestão destinada à subscrição, aquisição de instrumentos financeiros ou à celebração de qualquer tipo de operação relativa a produtos ou serviços financeiros, nem o seu conteúdo constituirá a base de qualquer contrato, acordo ou compromisso.

A informação sobre o património ou produtos, que podem ser revelados tanto individualmente como conjuntamente, agrupados numa posição global, é classificada e valorizada com critérios e parâmetros que podem variar de uns produtos para outros.

O conteúdo desta comunicação baseia-se em informações disponíveis e disponibilizadas ao público em geral, consideradas fidedignas. Como tal, esta informação não foi independentemente verificada pelo BBVA e por isso nenhuma garantia, expressa ou implícita, poderá ser dada sobre a sua fiabilidade, integridade ou correção.

O BBVA reserva-se o direito de atualizar, modificar ou eliminar a informação contida na presente comunicação sem aviso prévio. Caso da informação contida neste documento resulte a referência a rendibilidades passadas de algum(ns) valor(es) mobiliário(s) ou a resultados históricos de determinados investimentos, tais referências não poderão em caso algum ser entendidas como garantia, indicação ou sugestão de rendibilidades futuras. Qualquer comissão que o BANCO possa receber, paga por entidades gestoras de ativos adquiridos em virtude do exercício da sua atividade de gestão de carteiras, serão revertidas ao CLIENTE. Ao abrigo e em estrita observância da sua política de conflito de interesses, os seus colaboradores ou alguma entidade pertencente ao Grupo BBVA, poderá ter uma posição em qualquer dos valores objeto direta ou indiretamente deste documento, poderá negociar por conta própria ou alheia com tais valores, prestar serviços de intermediação financeira ou de outro tipo aos emitentes dos valores mencionados ou a empresas a ele vinculadas, bem como ter outros interesses nos ditos valores.

Em face do exposto, o BBVA não poderá em caso algum ser responsabilizado por decisões de investimento ou de operações sobre instrumentos financeiros que os leitores tomem com base no mesmo.